

Minha cara Gracinha

Eu declarei a Clarice que havia de lhe escrever usando cartarem verso. Disse, mas não a posso fazer.

A minha musa anda em férias, como menina de escola, e eu tenho minha cachela cheia de cousas bem sérias....

Antes de tudo, lamento, com todos os moradores desta casa, o soffrimento que a poz no leito de dores.

Penso que o fado mesquinho, errou estupidamente ferindo a você—um ente que só merece carinho.

Esperamos pelo avião a nova, tão desejada, de sua cura acabada, mas tal desejo foi vão.

Mais uns dias de repouso—bem longe os instantes máos! e ha de ter de novo o gozo de passeiar por Manaós.

Em breve por essas ruas irá, com garbo e firmeza, entregue ás tarefas suas, fazendo strides de ingleza.

A esquiua deusa Saúde fugiu deste pobre lar, e vivemos a lutar contra o soffrimento rude.

Minha amada companheira soffre a ausencia, bem sentida, dessa deusa bandoleira, sem a qual é inferno a vida.

Eu, por mim, vivo penando por entre sorrisos e ais, sorrisos que vou bancando para enganar os demais.

Em meio á ruinação das doenças e da velhice, a presença de Clarice foi um raio de alegria.

Hóspeda assim tão cordata, tão simples e tão gentil, não envia a sorte ingrata uma sesinha entre mil.

Do claustro ella veio—é incrível!— muito mais gorda do que é, pesar do caler terrível que faz em Baturité.

Perem com o máo passadio que o seu estomago arrasa, vai ficar com o corpe esguio como o da dona da casa.

Conte tambem que emagrêça copiando versos pra mim: não ha banha de abadessa que resista a verso ruim.

E de certo, voltará, tendo as formas elegantes, quasi esbelta, como dantes, quando chegou ao Ceará.

Diz ella que tem gostado desta nossa Fortaleza, que, ~~sem~~ ter grande belleza, é orgulho de nesse Estado.

Já tem dado alguns passeios, benitos, conforme diz... Ora! ha lugares mais feios ahi por esses Brasis.

Tentamos qualquer remedio pra que, neste meio tesco, na convivencia commosco, ella não morra de tédio.

Sua impressão do Ceará—do sertão ou Fortaleza—de viva voz lhes dirá, e com muito mais franqueza...

Esta missiva, Gracinha, precisa ter um limite! Saudade á D. Judith, de Alice, Clarice & minha.

Com Paulo e Denise aceite abraços. Prece, si vales, eu peço a Deus que endireite o seu tornezelle,

Sally

Jornal 26.6.36